

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Designação Social: Município de Caminha

2. CONDIÇÕES ECONÓMICAS

Os preços apresentados em seguida foram obtidos com base na informação dos consumos de energia e potência disponibilizada pelo Cliente, conforme consta do anexo a esta proposta.

2.1 – Baixa Tensão Normal – Tarifa Simples - Potência contratada entre 1,15 kVA e 20,7kVA

Escalão de Potência (kVA)	Energia Ativa (EUR/kWh)
1,15 – 20,7	0,0656

2.2 - Baixa Tensão Normal – Tarifa Bi-horária entre 1,15 e 20,7 kVA

Escalão de Potência (kVA)	Energia Ativa Fora de Vazio (EUR/kWh)	Energia Ativa Vazio (EUR/kWh)
1,15 – 20,7	0,0690	0,0580

2.3 - Baixa Tensão Normal – Tarifa Tri-horária entre 1,15 e 41,4 kVA

Escalão de Potência (kVA)	Energia Ativa Ponta (EUR/kWh)	Energia Ativa Cheias (EUR/kWh)	Energia Ativa Vazio (EUR/kWh)
1,15 – 41,4	0,0712	0,0678	0,0579

2.4 – Iluminação Pública – Tarifa Tri-horária entre 1,15 e 41,4 kVA

Escalão de Potência (kVA)	Energia Ativa Ponta (EUR/kWh)	Energia Ativa Cheias (EUR/kWh)	Energia Ativa Vazio (EUR/kWh)
1,15 – 41,4	0,0861	0,0721	0,0549

2.5 – Baixa Tensão Especial

PREÇOS DE ENERGIA (€/kWh)				
Nível Tensão	Ponta	Cheias	Vazio Normal	Super Vazio
BTE	0,07240	0,06850	0,06160	0,04980

- a) Os preços de energia apresentados são válidos para um contrato que terá um prazo de vigência de 244 dias, durante o período de 01/05/2021 a 31/12/2021, de acordo com o estipulado no Artigo 4.º do Caderno de Encargos.
- b) Aos preços de energia apresentados serão acrescidas as Tarifas de Acesso às Redes que se encontram atualmente em vigor, qualquer alteração nas referidas tarifas será repercutida de forma direta na faturação.
- c) Para as instalações em BT os preços são aplicados segundo o ciclo em que a instalação se encontra no início do contrato, quando resultado de uma mudança de comercializador.
- d) Os preços acima apresentados não incluem o valor do IVA, que acresce à taxa legal em vigor, bem como qualquer outra taxa, encargo ou imposto que incida sobre o fornecimento elétrico.
- e) Os preços apresentados não incluem o custo com o consumo/fornecimento de energia reativa. Nos meses em que existir lugar ao pagamento de energia reativa, este custo será suportado pelo Cliente diretamente na fatura.

3. TERMOS DE PAGAMENTO

O pagamento das faturas a emitir pela Galp Power, S.A, será efetuado pelo Cliente por **Transferência Bancária no prazo definido no Caderno de Encargos** a contar da data de receção da fatura.

4. ENTRADA EM VIGOR DO CONTRATO

Após aceitação por parte do Cliente e confirmação da mesma pela Galp Power, será emitido um contrato de fornecimento de energia elétrica que apenas entra em vigor a partir do 1º dia de abastecimento efetivo. Eventuais penalizações por rescisão antecipada de contratos em mercado livre não são da responsabilidade da Galp Power.

A informação necessária para formalização do contrato é a seguinte:

- Designação Social, NIF, Representantes legais, Morada Sede, Contatos
- Código do Ponto de Entrega (CPE)

PROPOSTA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

DATA DA PROPOSTA - 26 de fevereiro de 2021



5. VALIDADE DA PROPOSTA

A proposta é válida de acordo com o definido no Convite. Terminado este prazo a Galp Power reserva-se o direito de alterar as condições apresentadas.

Miguel Fonseca

Lisboa, 26 de fevereiro de 2021

6. ACEITAÇÃO DA PROPOSTA

Na sequência da nossa aceitação quanto às condições comerciais propostas pela Galp Power, S.A., vimos por este meio autorizar que se dê início ao processo de mudança de comercializador para a(s) instalação/instalações com o(s) CPE objeto(s) da presente proposta.

(Assinatura do Cliente)

ANEXO – TARIFAS DE ACESSO EM VIGOR

TARIFAS DE ACESSO ÀS REDES, PUBLICADAS PELA ERSE, EM VIGOR DURANTE 2021										
Nível Tensão	Potência Contratada (€/kW.dia) / (€/kW.mês)	Potência Média em Ponta (€/kW.dia) / (€/kW.mês)	Energia Reativa (€/ kVARh) ***				Energia Ativa (€/ kWh)			
			Fornecida = Indutiva (Consumida Fora Vazio)			Recebida = Capacitiva (Fornecida Vazio)	Ponta	Cheias	Vazio Normal	Super Vazio
			Escalão 1	Escalão 2	Escalão 3					
MAT*	0,0260 (dia) 0,792 (mês)	0,0455 (dia) 1,385 (mês)	0,0076	0,0231	0,0693	0,0173	0,0291	0,0219	0,0130	0,0130
							0,0290	0,0219	0,0130	0,0130
AT*	0,0239 (dia) 0,727 (mês)	0,1036 (dia) 3,152 (mês)	0,0076	0,0231	0,0693	0,0173	0,0377	0,0259	0,0139	0,0137
							0,0375	0,0259	0,0139	0,0137
MT*	0,0341 (dia) 1,037 (mês)	0,1791 (dia) 5,447 (mês)	0,0083	0,0252	0,0756	0,0189	0,0550	0,0397	0,0143	0,0136
							0,0548	0,0394	0,0142	0,0137
BTE**	0,0458 (dia) 1,394 (mês)	0,4328 (dia) 13,165 (mês)	0,0105	0,0318	0,0954	0,0243	0,0914	0,0599	0,0213	0,0190
							0,0907	0,0595	0,0208	0,0191

* - Faturado de acordo com o ciclo semanal; os valores da energia ativa são valores para os períodos I e IV, II e III

** - Faturado de acordo com o ciclo de leitura da instalação; os valores da energia ativa são valores para os períodos I e IV, II e III

*** - A Energia Reativa Fornecida e Recebida pelo Operador da Rede Distribuição correspondem à Energia Reativa Consumida Fora Vazio e a Energia Reativa Fornecida em Vazio pelo Cliente, respetivamente.

A ERSE aprovou as seguintes regras de faturação de energia reativa:

Despachos n.º 7253/2010 e n.º 12605/2010, publicados no Diário da República, 2ª série, de 26 de Abril e de 4 de Agosto, respetivamente.

Em 1 de Janeiro de 2011 entrou em vigor o escalão 3 passando a coexistir com o escalão 2.

Em 1 de Janeiro de 2012 entrou em vigor o escalão 1.

Os fatores multiplicativos (K) a aplicar ao preço de referência de energia reativa anualmente publicado pela ERSE, por escalão de faturação de energia reativa indutiva são:

Escalão 1 – $0,4 > \text{tg } \phi \geq 0,3$ – K= 0,33;

Escalão 2 – $0,5 > \text{tg } \phi \geq 0,4$ – K= 1,00;

Escalão 3 – $\text{tg } \phi \geq 0,5$ – K= 3,00;

ANEXO – TARIFAS DE ACESSO EM VIGOR

TARIFAS DE ACESSO ÀS REDES, PUBLICADAS PELA ERSE, EM VIGOR DURANTE 2021 – BTN								
Potência Contratada	Potência Contratada (€/mês)	Potência Contratada (€/dia)	Energia Ativa (€/ kWh)					
			Tarifa Simples	Tarifa Bi-horária		Tarifa Tri-horária		
				Fora de Vazio	Vazio	Ponta	Cheia	Vazio
1,15	1,61	0,0529	0,0786	0,1080	0,0327	0,1993	0,0811	0,0327
2,3	3,21	0,1055						
3,45	4,82	0,1585						
4,6	6,43	0,2114						
5,75	8,03	0,2640						
6,9	9,64	0,3169						
10,35	14,46	0,4754						
13,8	19,28	0,6339						
17,25	24,10	0,7923						
20,7	28,92	0,9508						
27,6	38,56	1,2677	não aplicável			0,1987	0,0718	0,0198
34,5	48,20	1,5847						
41,4	57,84	1,9016						

TARIFAS DE ACESSO ÀS REDES, PUBLICADAS PELA ERSE, EM VIGOR DURANTE 2021 - IP							
Potência Contratada	Potência Contratada (€/kW.dia) / (€/kW.mês)	Energia Ativa (€/ kWh)					
		Tarifa Simples	Tarifa Bi-horária		Tarifa Tri-horária		
			Fora de Vazio	Vazio	Ponta	Cheia	Vazio
1,15 – 20,7	0,0459 (dia)	0,0786	0,1080	0,0327	0,1993	0,0811	0,0327
27,6 – 41,4	1,397 (mês)	não aplicável			0,1987	0,0718	0,0198

OUTRAS TAXAS E IMPOSTOS APLICADOS AO SETOR ELÉTRICO 2021

Taxa DGEG (aplicada a cada instalação em Baixa Tensão): 0,35 €/mês

Contribuição Audio Visual (por instalação): 2,85 €/mês

Imposto Sobre os Produtos Petrolíferos e Energéticos (ISP): 0,001€/kWh

ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (www.erse.pt)

eletricidade

Mix Energético

Galp

Fontes de Energia

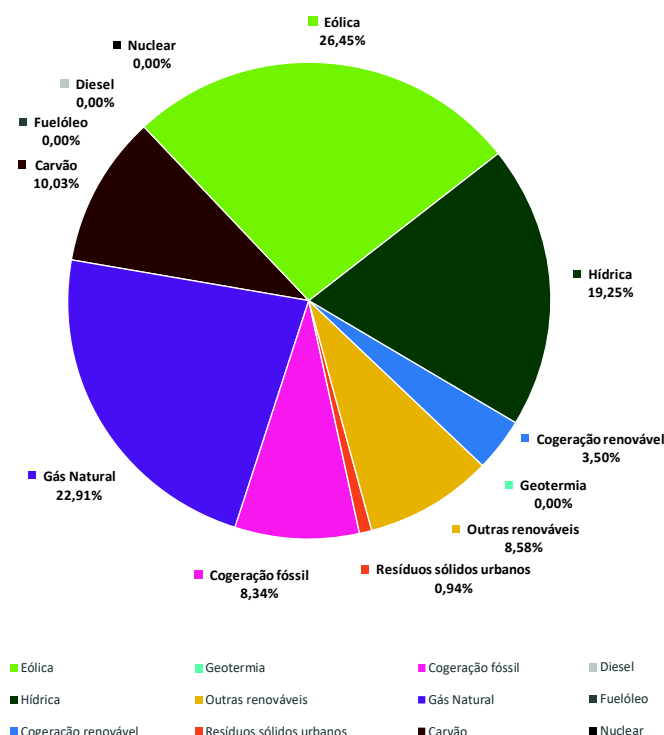
Em 2019 registou-se nova evolução favorável na estrutura de fontes de energia primária utilizadas na produção de eletricidade da Galp, do ponto de vista ambiental e de sustentabilidade:

- O peso total das **fontes renováveis** aumentou **5,2%** face ao período homólogo (54,9% no mix de 2018 para 57,8% no mix de 2019);
- Complementarmente, o peso do **Carvão** (a fonte com maior impacto ambiental) **desceu** de 19,49% para **10,03%**.

2019

Mix Energético

Em **2019**, as emissões específicas de CO₂ imputáveis à produção de eletricidade comercializada pela Galp foram de 211,58 g/kWh, registando uma **diminuição** de cerca de **21%** face ao ano anterior.



Compromisso com a Sustentabilidade

A Galp tem como compromisso contribuir para as necessidades energéticas de forma eficiente e responsável, minimizando os impactos ambientais da nossa atividade.

Desenvolvemos os nossos modelos de gestão, investindo no desenvolvimento tecnológico e na conceção de soluções inovadoras, quer internamente nas diferentes áreas de negócio, quer na comunidade envolvente.

Neste sentido, temos investido na implementação de medidas de ecoeficiência nas nossas refinarias, contribuindo para a redução do consumo de energia e de recursos e minimizando os impactos ambientais. Dispomos também de cogerações a gás natural para a produção e comercialização de energia elétrica e térmica, que estão alinhadas com as melhores práticas em termos ambientais.

Promovemos ainda a eficiência energética nos nossos parceiros e clientes, procurando soluções inovadoras de gestão de recursos, através da implementação de soluções e equipamentos energeticamente mais eficientes (i.e. utilização de energias renováveis), de sistemas de medição dos consumos, de sistemas de produção descentralizada de energia e sensibilizando os clientes para optarem por comportamentos mais responsáveis e sustentáveis.

Impactos Ambientais

A produção de eletricidade tem impactos no ambiente de acordo com a fonte de energia primária utilizada.

Apresenta-se, sumariamente, os principais impactos ambientais, motivados por cada uma das categorias de fonte de energia elétrica consagradas no n.º 2 do Art.º 2º da Diretiva ERSE nº16/2018, de 13 de dezembro, sobre Rotulagem de Energia Elétrica, nos termos previstos na Informação Geral sobre Impactos Ambientais, divulgado pela ERSE em abril de 2019.

Categorias de fontes de energia elétrica renováveis



Eólica

Os impactos ambientais são em geral de escala reduzida e localizada, sendo que os principais são o ruído, a intrusão visual e as alterações nos ecossistemas, em particular, na avifauna.



Solar

Os sistemas fotovoltaicos geram poucos impactos ambientais, permitindo o aproveitamento de um recurso renovável para produzir energia elétrica sem gerar emissões atmosféricas. No entanto, ocorrem alguns impactos negativos associados, os visuais, sobretudo decorrentes da ocupação de áreas relativamente extensas, e do processo e materiais envolvidos na produção das células fotovoltaicas e seu desmantelamento.



Hídrica

Os impactos ambientais dos aproveitamentos de fio de água (sem capacidade de armazenamento dos caudais afluentes) são de magnitude inferior aos grandes aproveitamentos hidroelétricos (com albufeira). Em ambos os tipos de aproveitamento pode existir, ou não, desvio do caudal do rio para ser turbinado, constituindo uma importante intrusão da paisagem. Os grandes aproveitamentos hidroelétricos geram impactos ambientais significativos, embora localizados, podendo causar perturbações importantes nos sistemas ecológicos a montante e a jusante.



Ondas e maremotriz

Esta forma de produção de energia elétrica apresenta impactos ambientais visuais e de alteração do meio envolvente, nomeadamente na paisagem e habitats, devido à localização das centrais offshore e onshore, alteração de processos de erosão costeira e ecossistemas marinhos.



Cogeração renovável

Este tipo de produção simultânea de energia elétrica e térmica de forma mais eficiente (utilização de fonte de combustível renovável) quando comparada com o sistema de produção de energia com cogeração convencional, resulta numa diminuição significativa dos impactos ambientais associados, principalmente na redução das emissões de gases poluentes, em particular do CO₂, que é o que mais contribui para o efeito de estufa.



Geotérmica

Os impactos ambientais da energia geotérmica são dependentes do local da instalação e da tecnologia utilizada. Contudo, os principais impactos estão associados aos resíduos sólidos, poluição térmica ou química de águas superficiais/subterrâneas, ruído, aumento da sismicidade. Estes impactos são mínimos, quando comparados com os impactos das tecnologias convencionais de produção de energia termoelétrica.

Categorias de fontes de energia elétrica emitentes



Biogás

Sendo a incineração uma tecnologia cujo objetivo principal é o tratamento de resíduos, a sua valorização energética pode ser encarada como um “subproduto” (aproveitamento de biogás em aterros sanitários). Assim, os impactos ambientais não devem ser exclusivamente afetos à produção de eletricidade, devendo também ser imputados à atividade de tratamento de resíduos.



Biomassa

O aproveitamento da vegetação não cultivada pode produzir impactos significativos, conforme seja efetuada a exploração. Em muitos casos assiste-se à destruição total da vegetação, com impactos ecológicos expressivos no ecossistema terrestre.



Resíduos sólidos urbanos (RSU)

Os principais impactos são associados à recolha e transporte dos resíduos aos quais correspondem as emissões atmosféricas e ruído relacionados aos veículos de transporte. A incineração de RSU gera emissões de CO₂, contribuindo também para as alterações climáticas, em que as emissões resultantes do processo de combustão produzidas são de um modo geral mais elevadas do que no caso dos combustíveis fósseis, dado o baixo poder calorífico dos RSU e a baixa eficiência de geração.



Nuclear

A fase de operação da energia nuclear apresenta alguns impactos ambientais bastante significativos, nomeadamente, a poluição térmica e radioativa das águas de refrigeração, perda de biodiversidade provocado pelas emissões radioativas, degradação do solo devido à extração de combustíveis nucleares, a produção de resíduos radioativos e as infraestruturas de produção que geram impactos visuais.



Combustíveis Fósseis

Para a avaliação dos impactos ambientais gerados pela produção de energia de origem térmica, onde se inclui a cogeração fóssil, através da queima de combustíveis fósseis, nomeadamente carvão, diesel, fuelóleo e gás natural, devem também ser analisadas as fases de operação, extração, transporte e refinação dos combustíveis fósseis, em que ocorrem impactos significativos.

Para esta categoria, os impactos são, entre outros, a elevada libertação de gases poluentes, como o dióxido de carbono (CO₂), óxidos de azoto (NOx) e óxidos de enxofre (SOx), juntamente com partículas em suspensão e os metais pesados, que densificam o efeito de estufa com impacto no aquecimento global aparecimento de chuvas ácidas, degradação do solo, zonas costeiras e ecossistemas marinhos, extinção das reservas existentes, intrusão visual e ruído.

CONTRATOS MT,BTE, BTN e BTN-IP (TARIFAS 2020)

Consumos Estimados em BTE - Baixa Tensão Especial - Diário			
Valores Estimados		Valores Estimados Energia Reactiva	
Horas de ponta	136 447,32	Fornecida	Escalão 1: (0,3<=tg φ<0,4)
Horas cheias	417 966,70		Escalão 2: (0,4<=tg φ<0,5)
Horas de vazio normal	169 148,48	Recebida	Escalão 3: (tg φ>=0,5)
Horas de super vazio	96 839,50		
Potência Contratada (Somatório das PCs)	660,23	Quantidade de Instalações BTE Diário	10
Tarifário do Comercializador Ciclo Diário		Nº de meses do contrato BTE	8
Horas de ponta	0,0724		
Horas cheias	0,0685		
Horas de vazio normal	0,0616		
Horas de super vazio	0,0498		

Valor contratual estimado em BTE - Baixa Tensão Especial					
DESIGNAÇÃO		Valores Estimados	Tarifa de Acesso às Redes (em 2015)	Tarifário do Comercializador	Preço Final \$/ IVA
Energia Ativa	Horas de ponta	136 447,32 kWh	0,0911 €/kWh	0,0724 €/kWh	22 302,31 €
	Horas cheias	417 966,70 kWh	0,0597 €/kWh	0,0685 €/kWh	53 583,33 €
	Horas de vazio normal	169 148,48 kWh	0,0211 €/kWh	0,0616 €/kWh	13 980,12 €
	Horas de super vazio	96 839,50 kWh	0,0191 €/kWh	0,0498 €/kWh	6 667,40 €
	Escalão 1: (0,3<=tg φ<0,4)	0,00 kvarh	0,0105 €/kvarh		0,00 €
Energia Reactiva	Fornecida	0,00 kvarh	0,0318 €/kvarh		0,00 €
	Recebida	0,00 kvarh	0,0954 €/kvarh		0,00 €
	Escalão 2: (0,4<=tg φ<0,5)	0,00 kvarh	0,0243 €/kvarh		0,00 €
Potência Contratada	nº meses 8	5 281,84 kW	1,3940 €/kW.mês		7 362,88 €
Pot. Horas de Ponta	8	747,66 kW	13,1650 €/kW.mês		9 842,90 €
Imp Sobre Cons Elect		820 402,00 kWh	0,001 €/kWh		820,40 €
CAV	nº meses 8	80 Un	2,85 €/mês		228,00 €
Taxa DGEG	nº meses 8	80 Un	€/mês		0,00 €
TOTAL 2					114 787,35 €
Consumo Total (kWh)		Valor Energia ML	Valor Redes	Outras Taxas	Total
820 402,00		53 751,66 €	59 987,29 €	1 048,40 €	114 787,35 €
					Preço médio 0,1399 €

Consumos Estimados em BTN - Baixa Tensão Normal			
Valores Estimados			
Energia Ativa	Tarifa Simples	(Pc<=20,7kVA)	100 648,67
Energia Ativa	Horas fora de vazio	(3,45kVA<=Pc<=20,7kVA)	8 595,07
Bi-Horária	Horas de vazio		2 980,26
Energia Ativa	Horas de ponta	(3,45kVA<=Pc<=20,7kVA)	18 662,37
	Horas cheias	(20,7kVA<Pc<=41,4kVA)	23 764,97
	Horas de vazio	(3,45kVA<=Pc<=20,7kVA)	50 975,42
	Horas de vazio	(20,7kVA<Pc<=41,4kVA)	57 440,39
Tri-Horária	Horas de vazio	(3,45kVA<=Pc<=20,7kVA)	34 930,87
	Horas de vazio	(20,7kVA<Pc<=41,4kVA)	29 440,64
Potência Contratada	Qt Instalações		
1,15kVA	4		
2,3kVA	0		
3,45kVA	19		
4,6kVA	0		
5,75kVA	1		
6,9kVA	21		
10,35kVA	23		
13,8kVA	13		
17,25kVA	1		
20,7kVA	13		
Potência Contratada	Qt Instalações		
27,6kVA	5		
34,5kVA	1		
41,4kVA	5		
Total Instalações	106		
Tarifário do Comercializador			
Energia Ativa	Tarifa Simples	0,0656	
Energia Ativa	Horas fora de vazio	0,0690	
Bi-Horária	Horas de vazio	0,0580	
Energia Ativa	Horas de ponta	0,0712	
Tri-Horária	Horas cheias	0,0678	
	Horas de vazio	0,0579	
Nº de meses do contrato		BTN	8

Valor contratual estimado em BTN - Baixa Tensão Normal					
DESIGNAÇÃO		Valores Estimados	Tarifa de Acesso às Redes (em 2015)	Tarifário do Comercializador	Preço Final \$/ IVA
Energia Ativa	Tarifa Simples	(Pc<=20,7kVA)	100 648,67 kWh	0,0786 €/kWh	14 513,54 €
Energia Ativa	Horas fora de vazio	(3,45kVA<=Pc<=20,7kVA)	8 595,07 kWh	0,1080 €/kWh	1 521,33 €
Bi-Horária	Horas de vazio		2 980,26 kWh	0,0327 €/kWh	270,31 €
Energia Ativa	Horas de ponta	(Pc<=20,7kVA)	18 662,37 kWh	0,1993 €/kWh	5 048,17 €
	Horas cheias	(20,7kVA<Pc<=41,4kVA)	23 764,97 kWh	0,1987 €/kWh	6 414,17 €
	Horas de vazio	(Pc<=20,7kVA)	50 975,42 kWh	0,0811 €/kWh	7 590,24 €
	Horas de vazio	(20,7kVA<Pc<=41,4kVA)	57 440,39 kWh	0,0718 €/kWh	8 018,68 €
Tri-Horária	Horas de vazio	(Pc<=20,7kVA)	34 930,87 kWh	0,0327 €/kWh	3 164,74 €
	Horas de vazio	(20,7kVA<Pc<=41,4kVA)	29 440,64 kWh	0,0198 €/kWh	2 287,54 €
Potência Contratada	1,15kVA	32 Un	1,61 €/mês		51,52 €
	2,3kVA	0 Un	3,21 €/mês		0,00 €
	3,45kVA	152 Un	4,82 €/mês		732,64 €
	4,6kVA	0 Un	6,43 €/mês		0,00 €
	5,75kVA	8 Un	8,03 €/mês		64,24 €
	6,9kVA	168 Un	9,64 €/mês		1 619,52 €
	10,35kVA	184 Un	14,46 €/mês		2 660,64 €
	13,8kVA	104 Un	19,28 €/mês		2 005,12 €
	17,25kVA	8 Un	24,10 €/mês		192,80 €
	20,7kVA	104 Un	28,92 €/mês		3 007,68 €
	27,6kVA	40 Un	38,56 €/mês		1 542,40 €
	34,5kVA	8 Un	48,2 €/mês		385,60 €
Imp Sobre Cons Elect	41,4kVA	40 Un	57,84 €/mês		2 313,60 €
				SUB-TOTAL	63 404,47 €
		327 438,67 kWh	0,001 €/kWh		327,44 €
	CAV	848 Un	2,85 €/mês		2 416,80 €
Taxa DGEG	nº meses 8	848 Un	€/mês		0,00 €
TOTAL 4					66 148,71 €
Consumo Total (kWh)		Valor Energia ML	Valor Redes	Outras Taxas	Total
327 438,67		21 467,00 €	41 937,47 €	2 744,24 €	66 148,71 €
					Preço médio 0,2020 €

Consumos Estimados em BTN - Baixa Tensão Normal - IP			
Valores Estimados			
Energia Ativa	Tarifa Simples	(Pc<=20,7kVA)	
Energia Ativa	Horas fora de vazio	(3,45kVA<=Pc<=20,7kVA)	
Bi-Horária	Horas de vazio		
Horas de ponta	(3,45kVA<=Pc<=20,7kVA)	87 006,38	
	(20,7kVA<Pc<=41,4kVA)	7 639,13	
Energia Ativa	Horas cheias	(3,45kVA<=Pc<=20,7kVA)	482 852,49

Valor contratual estimado em BTN - Baixa Tensão Normal - IP					
DESIGNAÇÃO		Valores Estimados	Tarifa de Acesso às Redes (em 2015)	Tarifário do Comercializador	Preço Final \$/ IVA
Energia Ativa	Tarifa Simples	(Pc<=20,7kVA)	0,00 kWh	0,0786 €/kWh	0,00 €
Energia Ativa	Horas fora de vazio	(Pc<=20,7kVA)	0,00 kWh	0,1080 €/kWh	0,00 €
Bi-Horária	Horas de vazio		0,00 kWh	0,0327 €/kWh	0,00 €
Horas de ponta	(Pc<=20,7kVA)	87 006,38 kWh	0,1993 €/kWh	0,0861 €/kWh	24 831,62 €
	(20,7kVA<Pc<=41,4kVA)	7 639,13 kWh	0,1987 €/kWh		2 175,63 €
Energia Ativa	Horas cheias	(Pc<=20,7kVA)	482 852,49 kWh	0,0811 €/kWh	73 973,00 €

Tri-Horária	Horas Cheias	(20,7kVA<Pcc<=41,4kVA)	50 375,94
	Horas de vazio	(3,45kVA<=Pcc<=20,7kVA)	1 257 640,45
		(20,7kVA<Pcc<=41,4kVA)	119 412,89

Potência Contratada	Qt Instalações
1,15kVA	5
2,3kVA	7
3,45kVA	24
4,6kVA	6
5,75kVA	16
6,9kVA	12
10,35kVA	26
13,8kVA	14
17,25kVA	11
20,7kVA	6
Potência Contratada	Qt Instalações
27,6kVA	1
34,5kVA	5
41,4kVA	1
Total Instalações	134

Tarifário do Comercializador		
Energia Ativa	Tarifa Simples	0,0656
Energia Ativa	Horas fora de vazio	0,0690
Bi-Horária	Horas de vazio	0,0580
Energia Ativa	Horas de ponta	0,0861
	Horas cheias	0,0721
	Horas de vazio	0,0549
Nº de meses do contrato		8
BTN		

Tri-Horária	Horas Cheias	(20,7kVA<Pcc<=41,4kVA)	50 375,94 kWh	0,0718 €/kWh	0,0718 €/kWh	7 249,10 €
	Horas de vazio	(Pcc<=20,7kVA)	1 257 640,45 kWh	0,0327 €/kWh		110 169,30 €
		(20,7kVA<Pcc<=41,4kVA)	119 412,89 kWh	0,0198 €/kWh	0,0549 €/kWh	8 920,14 €
Potência Contratada		1,15kVA	40 Un	1,3970 €/mês		55,88 €
		2,3kVA	56 Un	1,3970 €/mês		78,23 €
		3,45kVA	192 Un	1,3970 €/mês		268,22 €
		4,6kVA	48 Un	1,3970 €/mês		67,06 €
		5,75kVA	128 Un	1,3970 €/mês		178,82 €
		6,9kVA	96 Un	1,3970 €/mês		134,11 €
		10,35kVA	208 Un	1,3970 €/mês		290,58 €
		13,8kVA	112 Un	1,3970 €/mês		156,46 €
		17,25kVA	88 Un	1,3970 €/mês		122,94 €
		20,7kVA	48 Un	1,3970 €/mês		67,06 €
		27,6kVA	8 Un	1,3970 €/mês		11,18 €
		34,5kVA	40 Un	1,3970 €/mês		55,88 €
		41,4kVA	8 Un	1,3970 €/mês		11,18 €
					SUB-TOTAL	228 816,37 €
	Imp Sobre Cons Elect		2 004 927,27 kWh	0,001 €/kWh		2 004,93 €
	CAV	nº meses 8	1 072 Un	2,85 €/mês		3 055,20 €
	Taxa DGEG	nº meses 8	1 072 Un	€/mês		0,00 €
TOTAL 5						233 876,50 €

Consumo Total (kWh)	Valor Energia ML	Valor Redes	Outras Taxas	Total	Preço médio
2 004 927,27	122 194,98 €	106 621,40 €	5 060,13 €	233 876,50 €	0,1167 €

Valor contratual estimado Total						
Instalações	Consumo Total (kWh)	Valor Energia ML	Valor Redes	Outras Taxas	Total	Preço médio
BTE	820 402,00	53 751,66 €	59 987,29 €	1 048,40 €	114 787,35 €	0,1399 €
BTN	327 438,67	21 467,00 €	41 937,47 €	2 744,24 €	66 148,71 €	0,2020 €
BTN-IP	2 004 927,27	122 194,98 €	106 621,40 €	5 060,13 €	233 876,50 €	0,1167 €
Total	3 152 767,94	197 413,63 €	208 546,16 €	8 852,77 €	414 812,56 €	0,1316 €